



# **DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATANDO UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO DURANTE A INICIAÇÃO À DOCENCIA**

Roseane Soares de Oliveira Santos<sup>1</sup>

Ane Caroline de Lima Benevides<sup>2</sup>

Leonardo de Carvalho Duarte<sup>3</sup>

Claudio Lucena de Souza, Doutor em Educação<sup>4</sup>

Edmar da Silva do Espírito Santo<sup>5</sup>

PALAVRAS-CHAVE: *Dança; Educação Física Escolar; Iniciação à Docência.*

## **1 INTRODUÇÃO**

A dança é uma prática corporal presente na sociedade de forma muito intensa e com diversos interesses, alguns dançam para divertimento, outros como prática de atividade física, terapia, profissão, etc. A dança também se constitui como objeto de estudo e de ensino, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) de Educação Física relacionam as danças como um dos conteúdos que compõem o bloco de atividades rítmicas e expressivas que devem ser propostas no ensino fundamental.

## **2 METODOLOGIA**

Esse resumo é fruto de um relato de experiência de bolsistas de iniciação à docência do subprojeto Educação Física Escolar: resignificando saberes e práticas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual de Feira de Santana. Segundo Gil (2008), o relato de experiência permite ao pesquisador relatar as suas experiências e vivências associando-as com o saber científico.

## **3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...**

A experiência se desenvolveu em uma escola parceira da rede pública estadual de Feira de Santana no período de agosto a outubro de 2016, correspondendo

1 Estudante de Educação Física - 8º semestre, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), rose\_ane\_fsa@hotmail.com

2 Estudante de Educação Física - 5º semestre, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), carollbenevides@hotmail.com

3 Mestre em Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), lcduarte@uefs.br

4 Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), claudiolucenadesouza@gmail.com

5 Licenciado em Educação Física, Colégio Estadual José Ferreira Pinto (SEC/BA), edtraining2@yahoo.com.br

ao período letivo da terceira unidade de ensino. Foram planejadas e realizadas 20 aulas de Educação Física em uma turma de 8º ano, tendo a dança como conteúdo principal. A regência foi sempre supervisionada e o planejamento compartilhado com supervisor, e contemplou uma sequência didática com temas como: 1) aspectos históricos da dança; 2) características gerais da dança; 3) danças populares brasileiras e, 4) dança e deficiência. Entre as estratégias metodológicas para as aulas utilizamos exposição oral, exibição de vídeos, leituras de textos, atividades práticas, realização de pesquisas, debates, etc. Nas primeiras aulas os alunos mostraram resistência e expressaram preconceitos com o conteúdo, especialmente, ligados às questões de gênero e religião. Os preconceitos com a dança não são apenas dos alunos, de uma maneira geral nas escolas a dança não é valorizada pelo seu conhecimento próprio, mas é tratada como componente folclórico, atividade extraescolar, extracurricular (BRASILEIRO, 2002-2003). A dança também é vista por alguns professores e gestores como um instrumento para relaxar, soltar as emoções, se expressar livremente, conter a agressividade dos alunos ou para trabalhar a coordenação motora (LOUREIRO, 2007). Contudo, ao tematizar a dança na escola temos o desafio de realizar uma leitura crítica de sua ocorrência social, ou seja, dos seus contextos de produção, manutenção, transformação, etc. (NEIRA, 2014) Por isso, desenvolvemos as nossas aulas levando como proposta o pensamento crítico, analisando o contexto social em que a turma estava inserida, além de adaptar as atividades para incluir todos os estudantes, a turma tinha um aluno cadeirante e os desafios da inclusão foram evidentes.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, consideramos que a iniciação à docência oportunizou uma experiência de ensino enriquecedora para a nossa formação. Ensinar o conteúdo dança nas aulas de Educação Física foi um desafio grande, mas proporcionalmente gratificante. Os estudantes interagiram com o conteúdo e construíram novas concepções sobre a possibilidade de uma pessoa com deficiência dançar, por exemplo. Como professoras em formação, ratificamos o papel da mediação na desconstrução de preconceitos alimentados por desconhecimento.

#### REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.
- BRASILEIRO, Lívia T. O conteúdo “Dança” em aulas de Educação Física: temos o que ensinar? **Revista Pensar a Prática**. V. 6, p. 45-58, Jul/Jun 2002-2003.
- GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LOUREIRO, Alícia Maria A. **Ensino de Música na Escola Fundamental**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.
- NEIRA, Marco, G. **Práticas Corporais:** Brincadeiras, danças, lutas, esportes e ginásticas. São Paulo: Melhoramentos, 2014. (como eu ensino).

#### FONTE DE FINANCIAMENTO

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID /Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior - CAPES.